

Boletim Oficial

MUNICIPIO DE BELMONTE
ESTADO DA BAHIA

ANO 18—55— DA REPÚBLICA— Belmonte, Sabado, 6 de Março de 1943. — 122— DA INDEPENDENCIA —N. 274

Ato do Prefeito Municipal

PORTARIA N. 250

Pela presente, por mim assinada, determino que a Secretaria, Contadoria e Tesouraria, forneçam, respectivamente, as certidões necessárias da primeira nomeação do Sr. Adalberto Vicente de Paiva, para o cargo de Porteiro Continuo da Prefeitura, e dos seus vencimentos, para instruírem o processo de aposentadoria do referido funcionario, afim de ser remetido ao Departamento das Municipalidades. Publique-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito Municipal de Belmonte, em 26 de fevereiro de 1943.

Godofredo Mendes Bandeira.
Prefeito.

DECRETO N. 255

O Prefeito deste Municipio de Belmonte, no uso de suas atribuições,

considerando que nos decretos municipais n.ºs. 228 e 239, respectivamente, de 18 de julho e 13 de outubro de 1942, de que tratam da aposentadoria do funcionario Adalberto Vicente de Paiva, no cargo de Porteiro da Prefeitura, foram citados dispositivos de lei que não se enquadram no caso;

considerando que, diante dessa circunstancia, o Departamento das Municipalidades, em seu ultimo parecer, opinou que os devolvesse novamente á Prefeitura, para a devida correção, os decretos acima aludidos; e,

considerando feitas as corrigendas apontadas por aquele órgão, nos aludidos decretos, RESOLVE, de acôrdo com o art. 159, combinado com o art. 200, do Decreto-Lei Federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, aposentar o funcionario acima referido nas funções do cargo que vinha exercendo, de Por-

RUI BARBOSA

MAIOR ESCRITOR BRASILEIRO. POLITICO DE RENOME. ORGULHO DA NAÇÃO.

Em data de 1 de Março de 1923. faleceu o nosso grande e querido conterraneo Rui, deixando um vacuo no coração de todos brasileiros. Vinte anos são transcorridos e ainda continuamos a chorar a perda deste eminente varão, legitimo orgulho do Paiz.

Rui, foi um profundo evocador de idéias magnificas, possuido de amplas qualidades intellectuais, capacidade juridica e fluencia extraordinario de estilo que jamais orador algum o soube nivelar; foi tambem dos pioneiros que mais trabalhou pela causa da Republica e da abolição da escravatura.

Por esta quando ainda estudante em 1867, planeou abertamente, a sua abolição, chegando a apresentar á Loja America a proposta de liberdade para os nasciturnos, que após penosa campanha parlamentar se tornou lei a 28 de Setembro em 1871.

Por aquela quando, como jornalista eximio que foi, tomou como arma principal em 1871 a campanha do Diario de Noticias contra a monarquia. Em 15 de Novembro de 1889 triumphou a conspiração dos militares da qual ele fazia parte, e entrou para o Governo Provisorio como ministro da fazenda, re-teiro da Prefeitura, a contar da data de 18 de julho de 1942, com o vencimento integral de Cr \$300,00 (tresentes cruzeiros), mensal.

Gabinete do Prefeito Municipal de Belmonte, em 26 de fevereiro de 1943.

Godofredo Mendes Bandeira.
Prefeito.

Edison Rocha Santos.
Secretario.

velando qualidades notaveis na organização da republica. Foi obra sua a serie de decretos que pouparam ao regimen democratico no Pais as incertezas da transição.

Quando da revolta de 1893-94, foi exilado para Argentina e mais tarde para a Europa, datando de então o seu maior e mais conhecido trabalho literario, como sejam as Cartas de Inglaterra, e Elogio de Swift.

Restaurada que foi a ordem civil, regressou Rui, a seu querido Brasil.

Convidado pelo Presidente Rodrigues Alves para representar o seu Pais na segunda conferencia de Haia em 1907, foi então onde ele representou o papel mais importante nos acontecimentos politicos, celebrizando o seu nome no desempenho de um papel notavel, dada a energia de um temperamento autoritario, as brilhantes faculdades de imaginação e a facilidade de pronuncia que ainda está por ser igualada e jamais excedida.

Capacidade juridica. Jurisconsulto abalisado. Estadista primoroso e advogado abalisado.

TELEGRAMA

Da Empresa Bahiana de Minerais neste Estado, recebeu o Exmo. Snr. Prefeito Municipal o seguinte telegrama:

Bahia 5 Prefeito—Belmonte.

Distinto amigo encontrando com negociantes de cristal da sua zona peço indicar compramos cristal beneficiado a preços compensadores visto temos exportação importante direta para Estados Unidos sem intermediario no Rio. Agradecidos. Empresa Bahiana Minerais Bahia.

Vigilância Na guerra moderna surgiu uma nova arma, a chamada "quinta coluna". Pior de todas as armas, porque as outras significam o choque franco de homens e de máquinas conduzidos por uma convicção, ao passo que ela é a subversão das consciências, lêre fundo a moralidade das gentes, é capciosa, traiçoeira, abominável, não luta, antes dissolve, destrói sem aparecer, é como o microbio ignobil a corroer o organismo viril, agindo dentro dele mesmo, escondido, despercebidamente, miseravelmente, ingloriamente, paulatinamente até a eclosão mortal das fraquezas e falecimentos.

E' necessário tôda vigilância para invalidar a atuação manhosa e sutil do ignobil "quinta colonista".

Alertai Sempre alerta, Geógrafos do Brasil

Vós sois dos mais visados por essa arma nova, porque o inimigo precisa conhecer as características e as possibilidades do território cubijado.

Alertai-vos se encontrardes no vosso caminho "colegas", cujos trabalhos de campo não apresentem justificativa clara: procurai direta ou indiretamente saber-lhes a nacionalidade, a região que estudaram ou levantaram, os trabalhos que realizaram e para que fim, e, tal seja o resultado das vossas sindicâncias, denunciad-os às autoridades competentes.

Alertai-vos também quanto ao sigilo das informações geográficas. Os súbditos dos países em guerra com o Brasil não deverão ter entrada nos vossos gabinetes, nem consultar por vosso intermedio documentos geográficos, nem participar das vossas conversações técnicas. Mais ainda, deveis usar do máximo cuidado no proporcionar a terceiros informações sobre o nosso território: a consulta a documentos deverá quanto possível ser registrada, de modo a saber-se em qual-quer tempo quais pessoas se interessaram por determinados estudos e regiões; informações, que pela sua natureza e importância mereçam certa reserva, deverão ser encaminhadas somente às autoridades do país.

Geógrafos do Brasil

Unidos, devotados e vigilantes
háveis de constituir uma das fa-

Convite

De ordem do Snr. Presidente da Assembléa Geral da Santa Casa de Misericórdia desta Cidade, são convidados todos os Snrs. socios no goso de seus direitos, para uma sessão no dia 21 do corrente mez, na séde social, às 15 horas, afim de se proceder a eleição dos novos dirigentes desta Instituição de Caridade para o bienio de 1943 a 1945 de acordo com o art. 22 dos estatutos desta Sociedade.

Belmonte, 4 de Março de 1943.

Lucio da Silva Coêlho Junior.

Fomento da Produção de Guerra

Carta dirigida ao Exmo. Snr. Prefeito Municipal, pelo sub-assinado e respectivo despacho:

Belmonte, 1º de março de 1943.

Amº. Sr. Godofredo Bandeira: Cordeaes sudações. Chegando ao meo conhecimento ter sido nomeado membro da "Sub Comissão Municipal de Fomento da Produção de Guerra", peço decriminar de meo nome, para tão honroso cargo, em virtude de meo estado de saúde não permitir cabal funcionamento, do cargo em apreço. Um irmão melhor desempenhará esse encargo, que, estou certo não faltará a sua escolha. Como é de seo conhecimento, de ha muito acho-me arredio de tudo de nada fazendo parte, pelo motivo já allegado. Sou com toda estima Amº. Crdº. Obrgdº.

(a.) Péricles V. Lima.

Despacho: Ciente. Faça-se a substituição pela pessoa do cidadão João Feliciano dos Santos, publicando portaria nesse sentido. Dê-se ciência ao nomeado. Belmonte, 2-3-943. (a.) G.M. Bandeira.

lances valorosas de que o Brasil precisa para sua defesa.

VIVA O BRASIL!

Rio de Janeiro, Setembro de 1942.

José Carlos de Macedo Soares.

Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Delegacia de Policia do Termo de Belmonte EDITAL

O Cidadão Abilio da Silva Mattos, 2.º Suplente de Delegado, em exercicio, para conhecimento de todos os habitantes desta Cidade, torna publico que, durante os festejos de Carnaval, fica proibido o uso de máscaras, caras pintadas, criticas às autoridades Federais, Estaduais e Municipais, assim como aos seus atos e deliberações. Igualmente, proibido ficam, as criticas ofensivas á moral, á religião e a seus ministros, as autoridades consulares e a quaisquer corporações militares; o uso de trajas ou emblemas da Cruz Vermelha e Instituições religiosas; o uso de uniformes ou de distintivos de corporações militares.

Tambem fica proibido o transito de veículos e cavaleiros pelas Avenidas Marechal Deodoro, D. Pedro II e Ruy Barbosa e respectivas transversais, como tambem as Praças da Bandeira e 13 de Maio.

Os cordões e batucadas só poderão sair com licença prévia do representante do Deip e desta Delegacia. Os bailes publicos só funcionarão em identicas condições.

Todo e qualquer individuo, seja qual fôr a sua conduta social, que fôr encontrado usando armas proibidas, será preso imediatamente.

Dado e passado nesta Delegacia de Policia, em 5 de Março de 1943

(a.) Abilio da Silva Mattos.

2.º Suplente de Delegado de Policia em exercicio.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA MUNICIPAL

Petição de Manoel Alves de Castro, protocolada sob nº 122.

Despacho: Estando quite, a S. do Patrimônio para os devidos fins. Bte. 24-2-943. G. M. Bandeira.

Requisição do Dr. Hermes S. da Rocha, protocolada sob nº 124.

Despacho: A' Secretaria para in-
(Continua na 7ª pag.)

to da audiência. Esta, aliás, é a característica de todos os grandes oradores. Durante a sessão de encerramento, ocorreu um acontecimento inesperado: a multidão, que passou a adorar este homem, o obrigou a falar sem que estivesse incluído no "programa". E como falou!... Toda a assistência ficou de pé! Posso ainda ver "suas excelências", geralmente tão frias e distantes, levantando-se para aplaudirem e gritarem "Padilla... México", numa significativa homenagem ao grande orador da América.

O Chanceler mexicano disse-me: "A tarefa mais importante consiste em espalhar a doutrina da solidariedade americana entre as nações. Esta doutrina adquiriu forma num documento assinado pelos representantes de todas as nações americanas. As massas americanas são contrárias aos governos totalitários, e nunca chegará o momento em que as "swastikas" substituirão as bandeiras americanas. Estamos certos de que a guerra atual é uma luta pela hegemonia, e que os agressores querem arrebatar-nos a liberdade. E nossa esperança é a da Europa torturada está no mundo americano. Neste mundo, há uma só aspiração para uma igualdade de oportunidade".

Mais adiante, declarou: "Nesta hora grave, devemos afastar todas as considerações materiais, e, conscientes dos sacrifícios necessários, não devemos pensar exclusivamente em cálculos comerciais, contratos e transações. É nosso dever pensar nas gerações futuras. Devemos olhar para Inglaterra como exemplo de um país que sem considerações para tesouros nacionais está defendendo seu patrimônio. Nesse país, os humildes lutam ao lado dos aristocratas. Não há diferenças de classes, porque todos compreendem que esta guerra é uma guerra de vida ou morte".

Encerrando nossa palestra, o sr. Padilla disse: "O exemplo do espírito inglês e sua coragem conquistou todas as dificuldades e este também é o caso das nações sul-americanas, pois elas também são capazes de grandes sacrifícios. As massas americanas compreendem perfeitamente que temos que lutar pelos nossos países e pelo mundo".

Acabamos de ouvir Padilla. Depois de uma entrevista à imprensa, o sr. Summer Welles, Sub-Secretário de Estado e chefe da delegação dos Estados Unidos recebeu-me em seu apartamento no Copacabana Palace Hotel, em audiência especial. Foi ao fim de um longo dia, e linhas de fadiga estavam visivelmente marcadas em suas feições. Minhas perguntas foram feitas em francês, língua que ele fala corretamente: "Sr. Ministro, está satisfeito com os resultados da Conferência?"

— "Estou. Esta reunião, penso, coordenou todos os

pontos de vista e todas as opiniões. Em resultados práticos, sobrepujou todas as outras reuniões pan-americanas realizadas até agora".

— "O senhor acredita que todos os países americanos, sem exceções, seguirão a recomendação para a rutura de relações?"

— "Acho que todos estes países têm uma certa obrigação moral de romperem relações no momento oportuno".

— "Não acha, senhor Ministro, que teria sido melhor a firme e imediata rutura dos dezenove países, do que apenas a recomendação unânime dos vinte e um países?"

— "Neste caso, a unanimidade era absolutamente necessária, e, como eu já mencionei, estou satisfeito com os resultados obtidos".

Quais os resultados que esperamos da Conferência?

O Delegado cubano, dr. Aurelio Concheso, que foi encarregado de fazer o resumo da sessão de encerramento, falou-nos agora do futuro. Eu lhe fizera duas perguntas. Uma, como julgariam os americanos o resultado dessa Conferência, e a segunda: como julgariam os europeus os resultados da mesma.

"Obtivemos resultados satisfatórios,—declarou o sr. Concheso.—Considero a rutura de relações a mesma coisa que a guerra. Hitler, que não respeita a neutralidade de país algum, tem que compreender agora que a América está unida em sua determinação para defender a liberdade, a justiça, a democracia, o direito. No Rio, realizamos duas grandes coisas para a solidariedade das Américas. A primeira fixa a solidariedade das vinte nações que se refere à organização da guerra contra os países totalitários. A segunda ajusta a diferença entre o Peru e o Equador. Pessoalmente, acredito que apesar da atitude indefinida de dois países sul-americanos, que não desejam romper as relações, mas cedo ou mais tarde, serão obrigados a fazê-lo, sob pressão da opinião pública".

E acrescentou: "As decisões tomadas aqui no Rio, servirão para reforçar a moral do heroico povo britânico, e também para encorajar os povos dos países ocupados pelo totalitarismo brutal. A Europa deveria saber que toda a América fará um esforço imenso para exterminar de uma vez para sempre a recusa dos direitos dos povos, praticada pelos governos totalitários".

E com estas vigorosas declarações, sentimo-nos certos de que todo o mundo saberá como julgar os resultados do notável trabalho da Terceira Conferência Pan-Americana.

W. C.

(Serviço Interaliado.)

ANEDOTA DE GUERRA

U'a mulher, na Alemanha, entrou num empório e disse ao proprietário:

"Faça o favor de me dar um quilo de salame".

— Não temos minha senhora, respondeu-lhe o empregado.

— Então faça o favor de me dar um quilo de manteiga".

— Também não temos.

"Muito bem e cebolas o sr. tem?"

— Minha senhora, replicou o comerciante, a senhora veio aqui para comprar alguma coisa ou veio para provocar encrenca com o governo?

(C. E. C.)

No trabalho, ou no folguedo; na cidade, ou no campo; na Escola, ou na oficina; no tumulto da multidão, ou no recesso do lar, nossa máxima preocupação, brasileiros, só pode ser esta: "VENCER A GUERRA!" (Segundo Congresso de Brasília.)